

304

CARACTERIZAÇÃO DE MAGHEMITA EM CERÂMICA EXISTENTE EM TERRA PRETA DE INDIO. Jeferson Dosa Santos, Genilson Pereira Santana (*orient.*) (UFAM).

Na amazônia existem vastas áreas afetadas pela ação do homem pré-histórico, destacando a Terra Preta de Indio (TPA). Estes solos apresentam uma coloração escura, restos de materiais arqueológicos e elevadas concentrações de nutrientes, principalmente de fósforo. Em termos de mineralogia, a TPA se destaca pela presença de minerais, como maghemita, hematita, goethita, caulinita. Um dos motivos da presença desses minerais é o processo de intemperismo dos minerais presentes nos solos e fragmentos cerâmicos, que são normalmente encontrados com na TPA. Neste trabalho fragmentos de quatro sítios arqueológicos foram estudados com objetivo de identificar e caracterizar os óxidos de ferro magnéticos. Os fragmentos foram coletados no horizonte superficial (0-20 cm), triturados em cápsula de porcelana e a porção magnética separada com auxílio de ímã de mão e barra magnética (peixinho). A porção magnética foi submetida à difração de raios X em difratômetro Shimadzu (Lab X - XRD - 6.000) dotado de um tubo de cobre e fonte Cu alfa com constante de tempo de 5 s, velocidade de varredura igual 2 teta/mim no intervalo de 3 a 80 teta. Os difratogramas de raio X revelaram a presença de maghemita, hematita, quartzo, rutilo, hematita, ilmenita e caulinita. A composição dessas minerais na porção magnética variou de acordo com o local amostrado. A maghemita foi o mineral que apresentou quantidade majoritária e elevada propriedade magnética. Esses fatos mostram que o material utilizado pelos os povos antigos da Amazônia para a confecção de seus utensílios domésticos e cerimoniais têm origem diferente.